

Nº 38
Abril 2017

NEWSLETTER DA BIBLIOTECA DA ACADEMIA MILITAR

SUGESTÕES DE LIVROS



As presidências portuguesas da união portuguesa / Reinaldo Saraiva Hermenegildo . — Fronteira do Caos Editores, 2017

BIBLIOTECA DA ACADEMIA MILITAR



Maria José Tíscar

O Pacto Ibérico, a NATO e a Guerra Colonial



Préface de Nuno Severiano Teixeira

INSTITUTO DA DEFESA NACIONAL
INSTITUTO DA DEFESA NACIONAL

ATENA 32

"O livro de Maria José Tíscar revela-nos uma história de entendimentos e desentendimentos, de compromissos e tensões entre Portugal e Espanha. Uma história sempre servida por um sólida investigação arquivística e uma rigorosa narrativa histórica que, indiscutivelmente, acrescenta conhecimento ao estado da questão sobre o Pacto Ibérico tanto na historiografia portuguesa como na historiografia espanhola.

Sabíamos como, durante a Guerra Civil de Espanha, Salazar fora a voz do regime de Burgos nos areópagos internacionais. Sabíamos como, durante a Segunda Guerra, o Pacto Ibérico fora o instrumento diplomático da concertação entre as ditaduras ibéricas para assegurar a neutralidade da península. E, embora menos, sabíamos até, como passada a tensão a propósito da entrada de Portugal na Aliança Atlântica, o Pacto foi uma ponte de Franco para a NATO. O que não sabíamos, e isso é completamente inovador, é como o Pacto 'serviu de cobertura para a contribuição espanhola à guerra colonial portuguesa'.

Esta é mais uma obra cuja publicação prestigia o Instituto da Defesa Nacional e a coleção Atena, mas que prestigia, em primeiro lugar, a sua autora, Maria José Tíscar e constituirá, doravante, uma contribuição incontornável, não só para a história do Pacto Ibérico como para a história contemporânea de Portugal e Espanha."

in Préface de NUNO SEVERIANO TEIXEIRA

Vitor Ramon Fernandes

Paz e Guerra em Raymond Aron Ontologia e Epistemologia da Ordem Internacional



INSTITUTO DA DEFESA NACIONAL

ATENA 33

"Esta tese de Vitor Ramon Fernandes, na qual toda a obra escrita de Raymond Aron foi escrutinada e relacionada, sobretudo comparativamente, com outros internacionalistas que se distinguiram na época em que viveu, com o reconhecimento justo de ser um dos mais influentes analistas e astadores, da conjuntura de então, consagra quem foi mestre de gerações sem ser nunca passado pela sala pública de governo. (...) É muito feliz a análise comparativa das diferentes e várias conclusões – muitas doutrinais – entre Aron europeu, francês, de analistas como Hans Morgenthau ocidental americano, ou de Marx mundialista, que refiro, espero que não arbitrariamente, porque a função do interesse é impareável e diversa para cada um, numa época que sofreu duas guerras mundiais, a guerra fria, e finalmente a da identificação e relação dos poderes com os interesses. (...) É certo que em Aron a ordem internacional não se apoiava num conceito realista ou liberal, obedecendo sistematicamente à "balança de poder ou funcionamento das instituições", e que teve presente em toda a sua motivação da circunstância internacional, de que foi mestre, as simonias entre o poder e o progresso, entre o realismo e o idealismo. É de entre uma linha mestra da tese doutrinal em questão. (...) Podemos talvez dizer que este notável livro, fluindo a sistema do saber, sabedoria, e dúvidas de Aron, também implicitamente ilumina a intervenção de Karl Raimund Popper, com o seu *The Open Society and its Enemies* (1995), todos acompanhando a crise ocidental do Ocidente, semeando esperanças de recuperação."

in Préface de António MENEZES
Presidente do Instituto de Alta Estudos da Academia das Ciências de Lisboa
Professor Emérito da Universidade Técnica de Lisboa

Luís Eduardo Saraiva

Segurança e Desenvolvimento União Europeia-África: o Caso da Guiné-Bissau



INSTITUTO DA DEFESA NACIONAL
INSTITUTO DA DEFESA NACIONAL

ATENA 33

"Esta obra resulta, em grande parte, de uma tese de doutoramento em Relações Internacionais, sendo enriquecida com trabalho de campo, fontes primárias e entrevistas pessoais a diversas personalidades.

A ideia central do autor radica na noção de que a segurança da Europa depende em grande parte do desenvolvimento dos países africanos, sendo o caso da Guiné-Bissau um exemplo disso.

Acontecimentos como o golpe de Estado em Abril de 2012, na Guiné-Bissau vieram reforçar esta tese, ao abrigo da qual o desenvolvimento e a segurança de um país têm que caminhar lado a lado para que os processos de modernização política tenham alguma hipótese de sucesso.

Este livro de Luís Eduardo Saraiva não pode portanto, ser mais atual e as soluções que preconiza serem mais prementes. O trabalho académico, nomeadamente na Ciência Política e nas Relações Internacionais pode, e deve, contribuir para que os decisores políticos recolham ensinamentos úteis na prossecução das suas atividades que, espera-se, sejam em prol do bem-comum.

Esperemos nós que os decisores políticos guineenses, e não só, possam aprender com Luís Saraiva e que a Guiné-Bissau retome o caminho da democracia e do desenvolvimento que o seu povo tanto merece e anseia."

in Préface de JOSÉ FRANCISCO LENCE ZAGALO PAVIA
Professor Auxiliar da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais das Universidades Lusófila de Lisboa e do Porto e colaborador da Universidade Lusitana de Angola

Edições do IDN / Coleção Atena. — 2016

BIBLIOTECA DA ACADEMIA MILITAR



ORGANIZAÇÃO

FERNANDO ROSAS, MÁRIO MACHAQUEIRO E PEDRO AIRES OLIVEIRA

O ADEUS AO IMPÉRIO

40 ANOS DE DESCOLONIZAÇÃO
PORTUGUESA



Introdução	7
<i>Fernando Rosas, Mário Machaqueiro, Pedro Aires Oliveira</i>	
O Anticolonialismo tardio do antifascismo português	13
<i>Fernando Rosas</i>	
Os partidos nacionalistas africanos no tempo da revolução	25
<i>Malyn Newitt</i>	
O balanço militar em 1974 nos três teatros de operações	44
<i>Norrie MacQueen</i>	
A descolonização portuguesa: o <i>puzzle</i> internacional	60
<i>Pedro Aires Oliveira</i>	
Visões das forças políticas portuguesas sobre o fim do império, dois planos em confronto e uma política exemplar de descolonização (1974-1975)	78
<i>Bruno Cardoso Reis</i>	
Guiné-Bissau: libertação total e reconhecimentos portugueses	102
<i>António Duarte Silva</i>	
O processo de descolonização de Cabo Verde	125
<i>Ângela Sofia Coutinho</i>	
Moçambique, descolonização e transição para a independência: herança e memória	141
<i>Amélia Neves de Souto</i>	
O processo de descolonização de Angola	157
<i>Fernando Tavares Pimenta</i>	
A inelutável independência ou os (in)esperados ventos de mudança em São Tomé e Príncipe	175
<i>Augusto Nascimento</i>	
O inacabado processo de descolonização de Timor	191
<i>Fernando Augusto de Figueiredo</i>	
Retornos e recomeços: experiências construídas entre Moçambique e Portugal	209
<i>Marta Vilar Rosales</i>	
Memórias em conflito ou o mal-estar da descolonização	227
<i>Mário Machaqueiro</i>	
Índice remissivo	247
Notas biográficas dos Autores	254

O Adeus ao Império: 40 anos de descolonização portuguesa /
Fernando Rosas, Mário Machaqueiro e Pedro Aires Oliveira, orgs.
— Vega, 2015



Centro de Informação

GEOESPACIAL

do EXÉRCITO

Os caminhos trilhados



Centro de Informação Geoespacial do Exército: Os caminhos
trilhados / CIGeoE, 2016

BIBLIOTECA DA ACADEMIA MILITAR





THE LIBRARY OF CONGRESS

The Art and Architecture of the Thomas Jefferson Building

EDITED BY JOHN Y. COLE AND HENRY HOPE REED

WITH ESSAYS BY JOHN Y. COLE, HENRY HOPE REED, PIERCE RICE,
HERBERT SMALL, RICHARD MURRAY, THOMAS P. SOMMA, AND BARBARA WOLANIN

PREFACE BY ARTHUR ROSS

FOREWORD BY JAMES H. BILLINGTON

INTRODUCTIONS BY DANIEL J. BOORSTIN AND BRENDAN GILL

Principal Photography by Anne Der

W·W·NORTON & COMPANY

New York · London

IN ASSOCIATION WITH THE LIBRARY OF CONGRESS

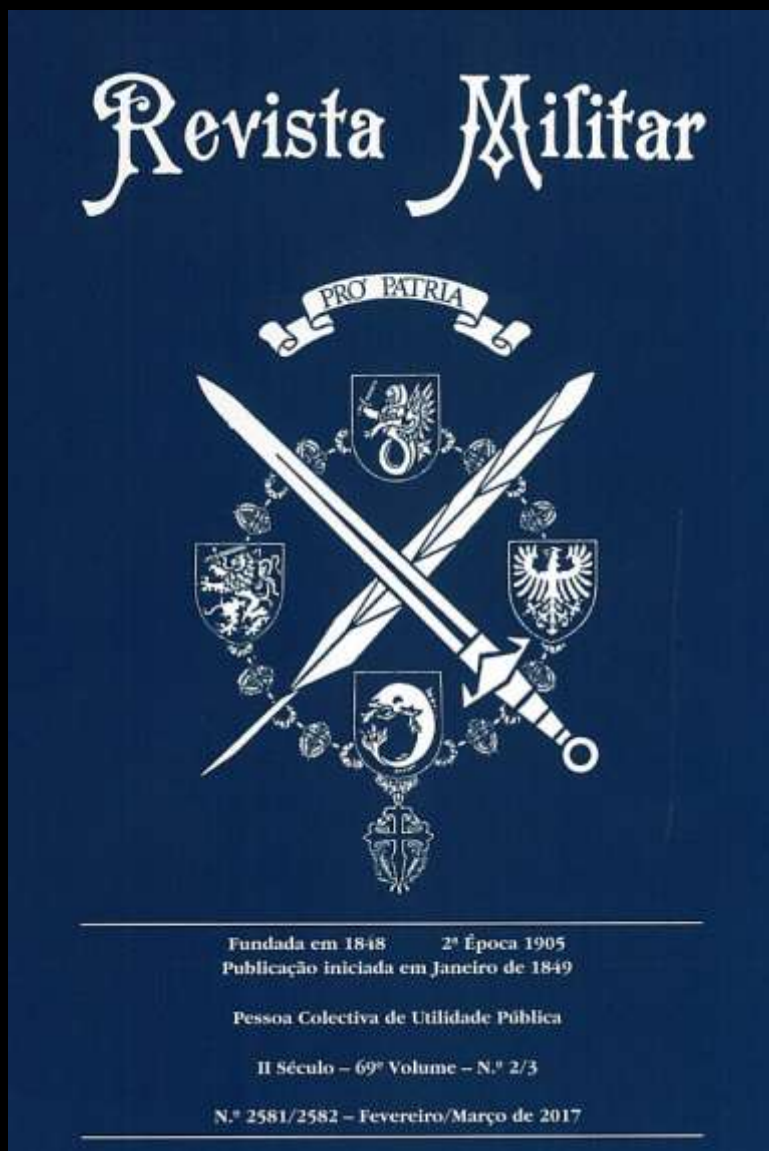
Library of Congress: The art and architecture of the Thomas
Jefferson Building / John Y. Cole, Henry Hope Reed, eds., 2016

BIBLIOTECA DA ACADEMIA MILITAR





SUGESTÕES DE REVISTAS



Revista Militar	
IN MEMORIAM	153
<i>Coronel Piloto Ariadna José Luís Vaz Nunes</i>	
Editorial	155
<i>General José Luiz Pinto Ramalho</i>	
Globalização e globalismo	163
<i>Tenente-general António de Jesus Bispo</i>	
O Exército Português e a Grande Guerra	189
<i>Tenente-general Alexandre de Sousa Pinto</i>	
Entendimento Global e Paz	207
<i>Maior-general João Vieira Borges</i>	
As Tecnologias de Informação e Comunicação e as Organizações Inteligentes	219
<i>Capitão-almirante António Gameiro Marques</i>	
Portugal e a Europa: contemporânea: aspectos menos conhecidos de uma colonização europeia	225
<i>Tenente-coronel João José Brandão Ferreira</i>	
As negociações secretas do Acordo dos Açores em 1974: O caso da central nuclear	253
<i>José Augusto Matos</i>	
Crónicas	
I – Crónicas Militares	261
<i>Coronel Nuno Miguel Pascoal Dias Pereira da Silva</i>	
II – Crónicas Bibliográficas	265
<i>Maior-general Adelino de Matos Coelho</i>	
Bibliografia	267

Revista Militar / N.º 2581/2582, fevereiro/março 2017





Serviços Disponíveis

Consulta e leitura presencial
Acesso ao catálogo informatizado
Empréstimos domiciliário e interbibliotecas
Apoio à pesquisa bibliográfica
Apoio à investigação através do acesso a recursos em linha
Serviço de fotocópias e digitalizações, em regime de *self-service*

Contactos:
Academia Militar

Sede:
Rua Gomes Freire
1169—203 Lisboa
Tel.: 21 318 69 48

Aquartelamento da Amadora:
Av. Conde Castro Guimarães
2720-113 Amadora
Tel.: 21 498 56 60

biblioteca.am@academiamilitar.pt

Horário:
Dias úteis das 09h00 às 18h00

